

2ª EDIÇÃO FESTIVAL DE MÚSICA URBANA

15 E 16 DE JUNHO

JARDINS DO PARQUE DE
STA MARIA DE LAMAS

**RAS
QUEI
RAL
2018**

**FIRST BREATH
AFTER COMA
KILLIMANJARO
10 000 RUSSOS
STONE DEAD**

**THE DIRTY COAL TRAIN SCÚRU FITCHÁDU
ÂNGELA POLÍCIA WHALES FUGLY
IGUANA GARCIA L-ALI O GAJO**

OG' SKARS RITMARE COMPANHIA PERSONA

press release

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Basqueiral 2018

O Festival de Música Urbana **BASQUEIRAL**, integrado na programação da **V Capital da Cultura do Eixo Atlântico**, acolhida em 2018 pelo Concelho de St^a M^a da Feira, está de regresso nos próximos dias **15 e 16 de Junho**, prometendo fazer-se ouvir a longas distâncias.

Mantendo a filosofia que esteve na génese da sua criação, os **três palcos** da **segunda edição** do Festival apresentarão uma seleção ousada de projectos musicais emergentes em detrimento da cultura pop e mainstream.

Serão quinze o número total de bandas que durante dois dias debitarão decibéis por entre as árvores e o património arquitetónico dos Jardins do Parque, Igreja e Museu de Santa Maria de Lamas. A eletrónica, o rock, o indie, o punk, o metal, a world music, o hip hop, mas também as artes cénicas, todos estarão presentes, contribuindo para que o BASQUEIRAL se transforme numa paleta de sons e cores.

First Breath After Coma, Killimanjaro, 10 000 Russos, Scúru Fitchádu, Stone Dead, The Dirty Coal Train, Ângela Polícia, Whales, Iguana Garcia, Fugly, L-Ali, O Gajo, OG', Skars e Ritmare, a 15 e 16 de Junho, um regalo para os sentidos.

O museu e o parque envolvente irão revestir-se de novas roupagens visuais, sonoras e interativas, o **BASQUEIRART**. Uma curadoria da **Companhia Persona** e que contará com a colaboração do Museu e alunos do Colégio de Lamas.

Na edição de 2018 estreia-se o **BASQUERAL JÚNIOR**, um espaço especialmente dedicado a miúdos e famílias. Uma área dinamizada pelo Serviço Educativo do Museu de Santa Maria de Lamas, com atividades lúdicas e pedagógicas especialmente direcionadas à música que visam apurar os sentidos e estimular a criatividade dos participantes.

BASQUEIRO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Organização

A Basqueiro – Associação Cultural é um projecto idealizado por um grupo de amigos, na sua maioria, com raízes na Vila de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira.

Tem por fim fazer justiça ao seu nome, historicamente maltratado pelos dicionários, a quem normalmente associam adjectivos nada simpáticos.

O Basqueiral é apenas o primeiro passo nessa missão mas outros mais se seguirão, não necessariamente na música, até porque basqueiro também se faz com zero decibéis.

W: www.facebook.com/basqueiroac/ E: basqueiroac@gmail.com

Local

Jardins do Parque de Santa Maria de Lamas: no centro da Vila de St^a M^a de Lamas

Link para o mapa: <https://goo.gl/k1Hriz>

Bilheteira

Passes Gerais de 2 dias (na Bol e pontos de venda locais)

- 10,00 € até ao dia 10 de Junho;
- 15,00 € a partir do dia 11 de Junho;

Link para venda na Bol: <https://goo.gl/qAd3bo>

Bilhetes diários:

- 10,00 €, à venda apenas nas bilheteiras do festival

Horários das bilheteiras no recinto do festival

- 15 de Junho: das 16h00 às 03h00;
- 16 de Junho: das 14h00 às 03h00;

Infolines

Mais informações sobre o BASQUEIRAL consulte:

<http://basqueiral.pt/>

<https://www.facebook.com/basqueiral/>

<https://www.instagram.com/basqueiral/>

Contactos Imprensa

basqueiroac@gmail.com

Rui Canastro [910 701 493] ;

Catarina Oliveira [913 095 240] ;

José Oliveira [917 445 532]

BASQUEIRO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Programa

15 e 16 de Junho

Jardins do Parque de St^a M^a de Lamas

Abertura do recinto:

· 15/06/2018: 17h00;

· 16/06/2017: 15h00.

Horários a serem anunciados em breve.

PALCO IGREJA:

O GAJO

PALCO MUSEU:

**THE DIRTY COAL TRAIN,
ÂNGELA POLÍCIA, SCÚRU FITCHÁDU,
OG', IGUANA GARCIA, L-ALI**

PALCO PARQUE:

**FUGLY, 10 000 RUSSOS, SKARS,
WHALES, STONE DEAD,
FIRST BREATH AFTER COMA,
KILLIMANJARO**

ITINERANTE:

RITMARE

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

FIRST BREATH AFTER COMA

Quando em 2012, o quinteto de Leiria, depois de uma paragem ligados às máquinas, despertaram com um novo nome e abriram esfomeadamente os pulmões ao mundo, estariam longe de imaginar até onde os levaria o oxigénio acabado de inalar.

Em menos de dois anos vencem o ZUS! (concurso da FADE IN), o casting Mexefest, finalistas do Festival Termómetro e são eleitos nos Novos Talentos FNAC.

Com o lançamento em 2016 de "Drifter", segundo álbum, concretizam o sonho de tocar no seu festival preferido, o de Paredes de Coura, com honras de actuar no palco principal.

Os palcos por Portugal e pela Europa sucedem-se com paragens nos festivais de Reeperbahn e Eurosonic em representação de Portugal.

Em 2017 a merecida consagração com a nomeação de "Drifter" para o prémio de Álbum do Ano pela IMPALA (Independent Music Companies Association) ao lado de grandes nomes como os Radiohead.

A música? Uma viagem sem fechar os olhos a terras inóspitas.

<https://www.facebook.com/firstbreathaftercoma12/>

<https://fbac.bandcamp.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=5S6oNauwCLo>

<https://omnichordrecords.com/pt/artistas-2/first-breath-after-coma-2/>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

10 000 RUSSOS

Há quem diga que nos concertos dos 10 000 Russos, por precaução, convém apetrechar o recinto com um gerador suplementar, não vá a energia eléctrica esgotar-se.

A label londrina Fuzz Club, sempre atenta ao que de bom se faz no campo do experimentalismo, não hesitou em contrata-los para as suas fileiras. Num curto percurso de três anos, o som obscuro da tripla portuense, dado a conhecer em 2015 com o álbum homónimo de estreia e o mais recente "Distress Distress" de 2017, é já uma referência do krautrock / shoegaze / psicadélico europeu.

É impossível permanecer estático nos concertos dos 10 000 Russos, a força e a agressividade do som, acompanhado de imagens hipnóticas, não o permitem. Seja o palco o de um clube de veteranos da 2ª Guerra Mundial em Londres, de uma fábrica de aço no sul da Bélgica ou de um antigo hospital psiquiátrico no meio de Itália, o efeito é sempre o mesmo.

Ao vivo são uma desconstrução em hipnose do comum protótipo do trio guitarra, baixo e bateria. O frontman é afinal o backman na bateria, a guitarra constrói ondas sonoras de crescendos e silêncios, enquanto que o baixo impõe linhas que nos deixam rodeados de abismos.

www.facebook.com/10000Russos

https://www.youtube.com/watch?v=0A-S8Ca-tdQ&has_verified=1

<https://fuzzclub.bandcamp.com/album/10000-russos>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

KILLIMANJARO

"São como búfalos a galope, sem destino algum, apenas o de estremecer aqueles por quem passam. Só lhes interessa o palco, como a savana onde o búfalo se alimenta, para continuar a galopar". Quem já teve o privilégio de assistir a um dos concertos dos Killimanjaro sabe que esta definição da autoria dos próprios encaixa na perfeição ao colectivo de Barcelos.

Depois de um curso intensivo em ganchos, os Killimanjaro desenvolveram a técnica de abordagem perfeita, entre o hastear de pavilhões, a execução perfeccionista de nós e uma síncope de riffs robustos e de corações cantantes que os mantêm invictos nos sete mares e na arte de elaborar o metal até ao encantamento da pop. Depois de Hook, lançado em 2014 e de terem-nos atirado à tromba em 2016, o EP "Shroud", prepararam-se para em 2018 regressar aos estúdios.

Artesanato refinado de quem sabe disferir um gancho à Mike Tyson sem nos arrancar as orelhas.

<https://www.facebook.com/Killimanjar0/>

<https://killimanjaro.bandcamp.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=5EgwKVExi0w>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

SCÚRU FITCHÁDU

Scúru Fitchádu não é fácil, é fúria e pancada... é música de combate...

Uma encruzilhada de linhas de baixo distorcidas, baterias aceleradas, noise e concertina / ferro. Um caminho ainda não pisado, com as novas linguagens a fazerem uma visita à tradição do funana caboverdiano sem qualquer pudor numa carruagem de furiosa estética punk. O resultado disto tudo é... complicado, distinto, invulgar e sujo.

Scúru Fitchádu é uma aventura a solo de Sette Sujidade, com Influências diretas na sonoridade de Tricky, Tom Waits, Discharge, Bad Brains, The Prodigy, Atari Teenage Riot, Distance, Bitori nha Bibinha ou Tchota Suari que ilustram a tela estética.

O projecto arrancou oficialmente no início de 2016 com um primeiro single, Ken ki Frâ? [Quem disse?], seguiu-se o EP digital de estreia auto-intitulado Scúru Fitchádu, arrancando boas críticas na imprensa, entre elas uma menção "sem espinhas" na americana Afropunk. Pelo caminho, passagens pelo festival MIL, Mercado da Música Independente, Festival Imigrarte, Tokyo Club, Nos Alive ou o Festival Iminente Londres ou o lançamento do livro "Corta e cola" sobre a história do punk nacional. Participou ainda na compilação Fnac novos Talentos 2017 a convite de Henrique Amaro com o tema "Es ta trãnu tchãn" [Eles tiram-nos o chão].

Sette Sujidade assegura toda a produção, programações, sampling, ferro, gaita e restante barulho... Scúru Fitchádu é uma viagem atribulada, funana de pancada e aceleração de batidas cardíacas.

<https://www.facebook.com/scurufitchadu/>

https://www.instagram.com/scuru_fitchadu/?hl=pt

<https://www.youtube.com/watch?v=u5t90EiZl6M>

<https://scurufitchadu.bandcamp.com/releases>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

STONE DEAD

Porque também o rock teve uma vida, não faria sentido mergulhar nele sem ter a sua história para contar. Em dez músicas, a cumprir os cânones com os devidos excessos de um disco conceptual, mas sem os abusos decadentes que os levaram a pensar numa narrativa, os Stone Dead personificam o rock na pele de Tony Blue, que vive a sonoridade de cada canção do berço até à campã.

“Good Boys”, lançado em 2017, é o documento que faltava no rock nacional, um registo em que uma banda soa a tal e não disputa atenções. O ciclo electrificante do rock, com a guitarra em punho a puxar na mesma direcção do que um baixo proeminente e detalhado com vários apontamentos de melodia, encontra uma nova vida no registo da banda de Alcobça que parece ter frequentado todas as escolas de riffs de 66 a 77. Sem se ficarem pelo revivalismo, os Stone Dead beberam de todas fontes certas para criar um curso próprio, em que cada rasgo de guitarra joga com os rendilhados do baixo e com a catadupa incontível da bateria; em que a estranheza psicadélica se insinua de forma quase lânguida às sinapses; em que os ganchos pop não ganham à pujança rock.

Quem disse que o rock estava morto não ouviu Stone Dead.

<https://www.facebook.com/stonedeadpt/>

<https://stonedeadpt.bandcamp.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=DZ4ozFJ0Llo>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

THE DIRTY COOL TRAIN

Os The Dirty Coal Train são um power trio de instrumentos amaldiçoados que debitam decibéis de inspiração no Do it yourself punk, no garage dos 60's e no cinema de série B onde coabitam com monstros, vampiros, psicopatas, ovnis e demais parafernálias.

Depois de quatro álbuns, uma compilação e cinco singles promovidos com datas pela Europa e América do Sul, a banda encontra-se em tour de promoção do seu mais recente "Portuguese Freakshow". Lançado pela Groovie Records em parceria com a Garage Records, conta com um enorme leque de convidados do underground roqueiro português, estando reunidos os ingredientes para espectáculos ao vivo repletos de energia e transpiração, a imagem de marca dos The Dirty Coal Train.

Os The Dirty Coal Train vão estar no BASQUEIRAL!!!

www.facebook.com/thedirtycoaltrain

www.dirtycoaltrain.bandcamp.com

<https://www.youtube.com/watch?v=Os8w4t7npr0>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

ÂNGELA POLÍCIA

Ângela Polícia é um nome que nos compêndios da História do Hip Hop Tuga será recordado como um dos mais ousados exploradores portugueses desse grande oceano que é a música.

Com o seu álbum de estreia, "Pruridades", lançado em 2017 pela Crate Records, dobrou cabos distantes, dando-nos a conhecer novos territórios onde, sempre sob a alçada do patriarca Hip Hop, coabitam em plena harmonia outras espécies musicais que normalmente não se dão. As referências sonoras, o noise-hop, o punk, a electrónica, o dub e outras tantas que se detectam a cada nova audição, são tão díspares que não há classificação do género que encaixe. Encaixa-se sim na nova geração de artistas underground sem receio do desconhecido. Aquela que relata a realidade com uma voz de combate, na trincheira partilhada por outros bravos soldados dos novos tempos como a britânica Kate Tempest.

Pruridades, é visita-lo sem medos e deixar-se guiar pelos versos do anfitrião que exorcizam os nossos temores, impossível ficar indiferente.

<https://www.facebook.com/AngelaPolicia/>

<https://soundcloud.com/angelapolicia>

https://www.youtube.com/watch?v=v_4vC-oQ2Us

<https://craterecords.bandcamp.com/album/pruridades>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

WHALES

Em 2016, os Whales foram Novos Talentos Fnac e venceram o Festival Termómetro, o mais antigo e prestigiado concurso de música alternativa em Portugal. Estrearam-se com o single "Big Pulse Waves", pela Omnichord Records e correram o País. Tocaram em salas e festivais como o Musicbox Lisboa, Maus Hábitos, NOS Alive e Indie Music Fest.

Em 2017 regressaram em formato de power trio com uma sonoridade ainda mais própria que ecoou por palcos como o do Bons Sons ou do TRC Zigurfest. Um cheirinho que aguçou a curiosidade por um dos álbuns mais aguardados de 2018.

A ansiada estreia discográfica não defraudou as expectativas, apresentando uma rara junção sólida de electrónica e rock cósmico de toada espacial, bem carregada de emoção.

https://www.facebook.com/whalespt/?ref=br_rs

<https://www.youtube.com/watch?v=R62HXLYTzk4>

<https://omnichordrecords.com/pt/artistas-2/whales-16/>

<https://wearewhales.bandcamp.com/>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

IGUANA GARCIA

“Cabaret Aleatório” é o título do álbum com que Iguana Garcia se deu a conhecer ao mundo em Setembro de 2017. Não há qualquer exagero em adjectivar este primeiro trabalho de João Garcia como uma obra prima. Impõe-se a pergunta. Mas por onde andou este senhor nos últimos anos? Provavelmente isolou-se num recôndito retiro, pincelando laboriosamente cada nota até que a perfeição fosse atingida. Não sabemos, limitemo-nos a desfrutar de tamanha grandiosidade musical.

Fiquemo-nos com as palavras de quem entende da poda, Tiago Castro e Nelson Ferreira da SBSR.

“Iguana Garcia são muitos mundos sónicos num só. Mas o que poderia ser algo disperso ou desconexo, é sólido, cuidado e cerebral, mas sem nunca perder a vontade em fazer a festa. Iguana Garcia convoca em si um verdadeiro cabaret sonoro, um menu de ritmos electrónicos, com nuances tropicais, de texturas complexas e uma guitarra que saltita de forma viciante, com imenso groove e funk à mistura, como se estivesse numa arena rock a servir o nervosismo poliritmado de uns Talking Heads.

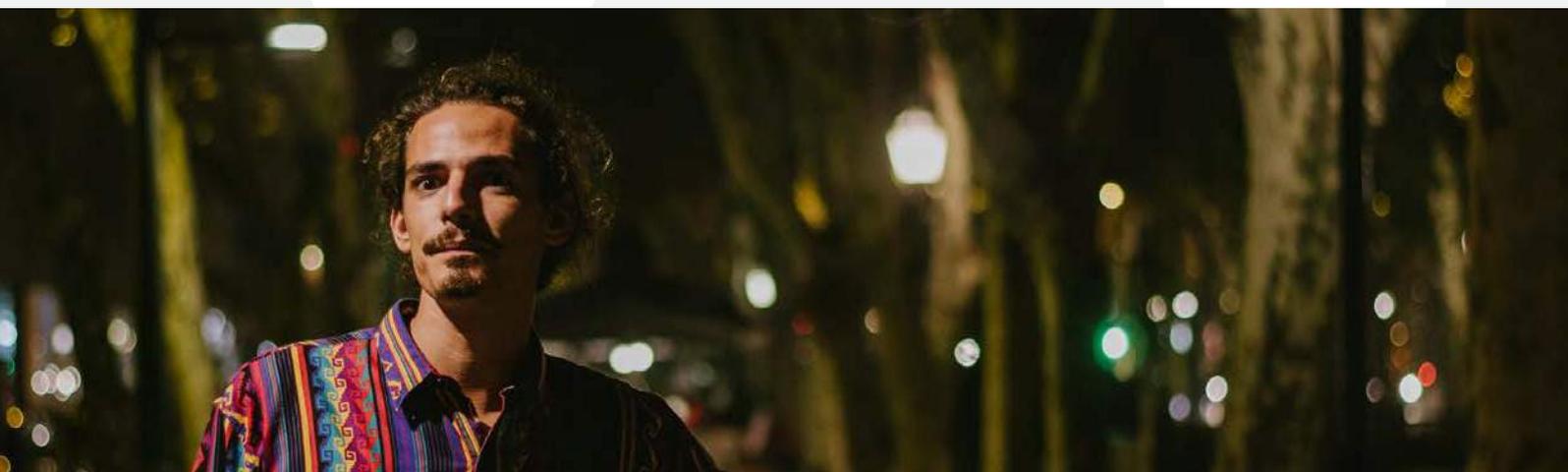
Mas há outras latitudes a convergir para a música de Iguana Garcia. O Cabaret é de facto aleatório... De súbito podemos estar numa festa hollywoodesca à BoJack Horseman, onde figuras humanóides de vários géneros, feitos e espécies se cruzam na folia, como a seguir deliramos em Paisley Park, recuperando uma qualquer festa extravagante dada por Prince, realeza de sofisticação funk, mas onde ao mesmo tempo estamos rodeados por músicos do rock que se gabam do lo-fi e da sujidade das distorções.

Teletransporte directo a tantos universos é a promessa de Iguana Garcia, num dos mais refrescantes discos do momento.”

<https://www.facebook.com/iguanagarciaapt/>

<https://www.youtube.com/watch?v=SkUjwZpbgg>

<https://iguanagarcia.bandcamp.com/>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

FUGLY

Depois da surpreendente estreia discográfica dos FUGLY em 2016 com o EP, "Morning After", e dos mais de 40 concertos que incluíram passagens em palcos como os do Vodafone Mexefest, NOS em D'Bandada, Indie Music Fest, Black Bass ou ainda o palco Super Nova, impunha-se inevitavelmente a expectativa quanto à capacidade do conjunto portuense em se superar.

A resposta chega em Janeiro de 2018 com o lançamento de "Millennial Shit" pela editora independente, O Cão da Garagem, e não deixa margem para dúvidas, os FUGLY não acusaram a pressão, estamos perante um dos melhores álbuns de rock and roll made in Portugal dos últimos anos. O caos e a excentricidade frenética do noise garage que, nos seus concertos, colocam em causa a lei da gravidade de Isaac Newton, continua presente. Agora ainda mais refinado com um apuramento que nos convida a viajar a um cosmos muito particular, a FUGLYLÁCTEA.

https://www.facebook.com/fuglyfuglyfugly/?ref=br_rs

<https://fuglyfuglyfugly.bandcamp.com/>

https://www.youtube.com/watch?v=FmcWC_7BAwI



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

L-ALI

Apareceu de máscara e foi um murro no estômago do rap nacional. Com uma métrica irrepreensível e com o egotrippin' como principal registo, L-ALI está neste conjunto de newcomers do rap português. Surge em 2014 com o primeiro EP de instrumentais inteiramente produzidos por Vulto e desde então conta com mais 3 EPs & 2 álbuns lançados.

A sua lista de colaborações no rap é já extensa, tendo nomes como ProfJam, Mike el Nite e Tilt no campo das rimas, bem como Pesca, Razat, Kidonov e benji price no campo das batidas. Com flows imprevisíveis e beats únicos, a sonoridade de L-ALI já cimentou o seu lugar como um dos que vão escrever o futuro do rap nacional.

L-ALI não está aqui para nos manter entretidos mas para nos incomodar.

<https://www.facebook.com/LALI.xpto/>

<https://soundcloud.com/l-ali-4>

<https://www.youtube.com/watch?v=-ijP12g71F4>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

O GAJO

O GAJO nasce em Lisboa na primavera de 2016 pelas mãos de João Morais com o intuito de ligar a sua música à terra que o viu nascer, Portugal. É assim que surge a relação com a Viola Campaniça, um instrumento de raiz tradicional que faz parte da história centenária e cultural portuguesa. Também designada por Viola Alentejana, a Viola Campaniça era o instrumento musical usado para acompanhar os célebres cantares à desgarrada, ou "cantes a despique", nas festas e feiras do Alentejo. É a maior das violas portuguesas, possuindo 5 ordens de cordas tocadas tradicionalmente de dedilhado apenas com o polegar.

É em Beja que O GAJO conhece a Viola Campaniça mas é em Lisboa que, nas suas mãos, adquire novas tonalidades, afastando-se da linguagem mais tradicional, através da exploração de novos caminhos, mas mantendo intacta a sua Portugalidade.

As composições do GAJO podem soar a fado mas não são fado, podem soar a música tradicional mas não são música tradicional, são um híbrido disso tudo e muito mais. O GAJO toca música do mundo. Depois de 6 meses a actuar por todo o país, 2017 chega com a gravação do primeiro disco, "Longe do Chão" da Rastilho Records. Desde então o fenómeno não tem parado de crescer, amontoando-se as críticas positivas na imprensa da especialidade e os concertos nos quatro cantos do País. Em 2017 chegou ao número impressionante de 60 concertos, culminando o ano com uma actuação no festival Vodafone Mexefest em Lisboa.

<http://o-gajo.webnode.pt/>

<https://www.facebook.com/O-Gajo-554325221436755/>

<https://rastilho.bandcamp.com/album/longe-do-ch-o>

<https://www.youtube.com/watch?v=-xLTPO2fLJo>



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

OG'

Armando Almeida aka OG' é um rapper de 18 anos nascido no concelho de Santa Maria da Feira. Deu entrada no movimento Hip-Hop com o lançamento de "Shaolin Style", faixa número 3 do seu breve projecto "Fu(n)k Da World" que conta com a participação de outros rapper's da zona envolvente. Faixas que evidenciam um apurado sentido de observação do quotidiano e dos lados b da sociedade. A Mixtape agendada para meio do próximo Verão promete diversificação, qualidade, realismo e, claro, uma lírica suja e refinada.

www.youtube.com/watch?v=pliZnQvqabA

www.youtube.com/watch?v=KZgYA_2uy1w

www.youtube.com/watch?v=fAVvxaPRCzk



SKARS

Os SKARS, banda com raízes no concelho de Santa Maria da Feira, resulta da junção no início de 2017 de 5 elementos provenientes de projectos musicais distintos (Morg, Hellsblood e The Gravediggers). Não negam as suas origens metaleiras, pelo contrário assumem-nas sem rodeios, o habitat natural dos SKARS é o de sons negros e pesados. Arrancam o ano de 2018 com grandes expectativas depois do lançamento dos primeiros dois singles, "Money Kills" e "Chaotic Mind". O EP de estreia, prestes a ser lançado, tem vindo a ser testado em concertos, deixando estragos em cada paragem.

www.facebook.com/SKARSOFFICALL/

www.youtube.com/watch?v=zssk5SPZTkg&t=158s

www.youtube.com/watch?v=-QKcXMIGo3g



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

RITMARE

RITMARE é um grupo de percussão que alia a exploração tímbrica de diversas fontes sonoras a uma surpreendente componente cénica.

Foi criado em 2005 e, atualmente, é composto por 45 elementos, provenientes do Colégio de Lamas. Os trabalhos realizados são originais, fruto da criatividade conjunta dos seus elementos, e inspiram-se nos sons e ritmos do quotidiano.

Das suas inúmeras atuações e participações em projetos, destacam-se: no Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua, em 2011 (em parceria com o grupo de percussão italiano Dadadang), em 2012 (com os Retimbrar, Sons da Rua e Rufus e Circus), em 2013 (integrado no projeto internacional "Urban Ballets - Blast", com origem na África do Sul), em 2014 (integrado no projeto "Gamelão de Plástico", com a Orquestra Criativa de SMFeira) e em 2015 (com a companhia francesa "Plasticiens Volants"); na Mostra de Artes Performativas de Santa Maria da Feira, com a obtenção de 6 primeiros lugares, nas seis primeiras edições realizadas, de 2010 a 2015; no Festival Internacional de Percussão da Figueira da Foz "Permallets", em 2011; no "Got Talent Portugal 2017"; e, também em 2017, na "Hora do Planeta", no Castelo da Feira.

Já pisaram alguns dos mais emblemáticos palcos do nosso país, desde a Casa da Música ao Coliseu de Lisboa, passando pelo Europarque, CAE da Figueira da Foz, entre outros.

www.facebook.com/RitmareOficial/

www.youtube.com/watch?v=IpAW00YpHFg&index=2&list=PLv4yj5QEy0kz2Kus_ss9swXalaWTthOuT



BASQUEIRO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Artistas

COMPANHIA PERSONA

Desde 2001, a Companhia Persona tem vindo a desenvolver um percurso nas artes performativas com características únicas no panorama nacional, compreendendo áreas tão diferentes como o Teatro de Rua, Espetáculos de Sala, Animações, Projetos Multidisciplinares e Multimédia, consolidando uma linguagem específica assente numa metodologia de interpretação orgânica que se cruza com as mais diversas expressões criativas e artísticas.

Destaca-se ainda pela sua experiência em parcerias com companhias e grupos nacionais e internacionais, pela sua capacidade de resposta a encomendas de festivais e eventos culturais, pela flexibilidade dos seus intérpretes, inovação das suas propostas e ainda pela sua vertente formativa e de intervenção social.

<https://www.facebook.com/Companhia-Persona-179698405393180/>

<https://www.youtube.com/watch?v=MhtsXNsmod8>

https://www.youtube.com/watch?v=nRUR_TdzPkl



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Parceiros e Apoios

Apoios Institucionais



santa maria da feira
câmara municipal



V CAPITAL
DA CULTURA
EIXO ATLÂNTICO
SANTA MARIA
DA FEIRA 2018

Parceiros



Sabor Autêntico



COLÉGIO
DE LAMAS



MUSEU DE
SANTA MARIA DE LAMAS



Media Partners



MÚSICA
AUTÉNTICA

Glam
Magazine
www.glam-magazine.pt

BASQUEIRO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL